

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nathalia Cristina Matos¹
Edison Roberto de Souza²
Juarez Vieira do Nascimento²
Marília Garcia Pinto¹
Alba Regina Battisti de Souza³

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma investigação sobre pesquisas originais que abordam a Formação Continuada de professores da Educação Básica disponíveis nas bases nacionais e internacionais utilizando equações pertinentes ao tema. Os artigos selecionados foram classificados por atributos a fim de compreender suas singularidades. A busca inicial trouxe 2.062 produções, que após a triagem automática e manual resultaram em 52 artigos. A análise aponta como fundamental ao docente refletir sobre teoria e prática e apreender conhecimentos para o desenvolvimento profissional, suscitando um fazer pedagógico mais significativo e, conseqüentemente, a satisfação profissional e pessoal. Os resultados confirmaram a relevância da Formação Continuada, contribuindo na apropriação de conhecimentos e fazeres peculiares ao professor.

Palavras-chave: Formação Continuada. Capacitação profissional. Educação.

1 INTRODUÇÃO

A Formação Continuada (FC) é a dimensão que diz respeito a um conjunto de conhecimentos que, de acordo com Libâneo (2004), os profissionais se apropriam de forma paralela ao exercício da docência, a fim de promover reflexões e aperfeiçoar a sua prática. Tal situação pode levar o profissional da educação, na concepção de Imbernón (2010), à possibilidade de fomentar uma mudança de atitude na sua prática.

As variedades de cursos, grupos de estudos, oficinas, entre outras formas de oferecimento da FC visam discutir temas pertinentes

1 Mestranda PPGEF/UFSC – nathaliacm@hotmail.com

2 Professores Doutores PPGEF/UFSC

3 Professora Doutora UDESC

às áreas de estudo de forma aprofundada, problematizar assuntos de cunho teórico/prático, compartilhar experiências, enfim, buscando nortear, enriquecer e consolidar o fazer pedagógico.

No ambiente escolar, a FC é empregada devido à dinamicidade da profissão docente, desta forma, a necessidade de buscá-la brota a partir do momento em que o profissional é inserido nas instituições de ensino e se percebe pouco preparado para atuar nas diversas situações que ocorrem. Além disso, é notável o constante aperfeiçoamento que o ofício exige para dar conta das lacunas e inquietações que surgem ao longo da carreira. Assim, os programas de FC visam auxiliar o professor nesse processo de aprimoramento, relacionando a teoria e a prática de uma forma mais tangível, proporcionando resultados mais satisfatórios na busca por atribuir maior aplicabilidade ao cotidiano pedagógico (SAYÃO, 1997; FERRAZ; MACEDO, 2001; AYOUB, 2005).

Muitos estudos vêm abordando a temática da FC, e apesar de, segundo Gatti (2008), não haver uma nomenclatura consensual em relação à FC, observa-se na literatura diversas expressões como "formação permanente", "formação de professores em serviço", "educação continuada" e "capacitação". Entretanto, nesta pesquisa, evidenciou-se o termo "Formação Continuada" como a que designa mais claramente a progressão de ações de aperfeiçoamento da profissão, após a formação inicial, com o objetivo de refletir e transformar sua prática (GATTI, 2008; IMBERNÓN, 2010; MILITÃO, 2012).

Pode-se perceber que as atividades de Formação Continuada vêm contemplando professores de idades e tempos de serviço variados, oportunizando uma reflexão dos mesmos sobre a práxis, na perspectiva de uma educação de qualidade (NÓVOA, 1995; IMBERNON, 2010). O ambiente escolar e acadêmico tem sido comumente utilizados para a realização de programas de FC, onde os próprios professores e estudantes universitários podem concretizar suas pesquisas e, em especial, ações de extensão, que podem contribuir de maneira mais efetiva com a aproximação entre as agências formadoras e instituições escolares.

O Ministério de Educação, as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, em cumprimento às políticas pré-definidas, têm oferecido capacitação aos seus docentes e demais servidores de diversas formas, seja viabilizando a participação em eventos

científicos da área da educação, seja promovendo e organizando estas formações ou mesmo incentivando as escolas a promover ações internas. Porém, as pesquisas existentes apontam a amplitude dessas iniciativas de forma isolada (GÜNTHER; MOLINA NETO, 2000; SANTOS, 2003; WENDHAUSEN, 2006; TRISTÃO; MORINI, 2009; RODRIGUES; SILVESTRE, 2012; SIMÃO; PASSOS, 2012; MOTA *et al.*, 2013), sem uma visão geral do Brasil. Já na análise de Gatti (2008) há a tentativa de compreender os avanços das políticas públicas de FC no Brasil, dez anos após a promulgação da LDBEN de 1996, sem uma análise aprofundada sobre as propostas formativas implementadas.

Neste contexto, alguns autores (NASCIMENTO, 1994; 2000; 2002; SAYÃO, 1997; SANTOS, 2008; FOLLE *et al.*, 2009; FOLLE; NASCIMENTO, 2010) vêm observando que na maioria das vezes os programas de FC buscam inserir conteúdos teórico-práticos que a própria formação inicial não foi suficiente em suprir. Em consequência disso, logo após a inserção no campo de trabalho, os professores começam a perceber ainda mais suas carências e necessidades de respostas para as preocupações pedagógicas em que se deparam no cotidiano e a procurar pelo seu aperfeiçoamento. Uma boa graduação auxilia no desenvolvimento da carreira, principalmente, ao considerar que o processo de formação, de acordo com Souza (2012), é uma trajetória em que o professor constrói sua identidade e sua profissionalidade, encaminhando mudanças durante sua carreira, e sendo transformado a todo o momento, através das experiências reflexivas propostas nos programas de FC.

Os autores supracitados reconhecem e apontam que a formação inicial realmente é insuficiente para suprir todas as demandas que surgem ao longo da carreira. Dessa forma, a necessidade de articular a teoria e a prática para reflexão e transformação do professor ocasiona uma contínua busca por conhecimento e aperfeiçoamento, mostrando a relevância e fundamental participação em programas de FC para qualificar a atuação docente.

Em virtude dos argumentos mencionados pode-se destacar a relevância deste estudo ao traçar um panorama das pesquisas sobre a Formação Continuada, planejando e ordenando a busca no intuito de compreender este objeto de estudo, visto que “as revisões sistemáticas são particularmente úteis para integrar as informações de um conjunto de estudos realizados separadamente (...) auxiliando

na orientação para investigações futuras” (SAMPAIO; MANCINI, 2007, p. 84).

Portanto, buscou-se identificar as fontes de informação nas bases de dados, selecionando estudos originais que pudessem contribuir com a temática, avaliando a qualidade de cada artigo, para enfim discutir os dados expostos nas investigações que oferecessem subsídios para compreensão deste objeto.

Percebe-se o quão relevante se faz a participação do docente na FC, a fim de socializar experiências, solucionar os impasses da prática, compartilhar saberes, aprofundar aspectos da formação inicial, problematizar situações e dirimir-se angústias [que o circundam], principalmente ao se sentir despreparado para a atuação no ambiente de trabalho. Portanto, esta revisão sistemática objetiva compreender estruturalmente de que forma os autores vem abordando esta temática, na perspectiva de subsidiar um estudo aprofundado que responda e esclareça com mais precisão a complexidade desse fenômeno, e que possa, paralelamente, desencadear novos estudos relacionados à FC ofertada aos docentes da Educação Básica.

2 METODOLOGIA

Esta revisão sistemática investigou os estudos que abordaram a temática da FC para docentes atuantes no âmbito da Educação Básica. Segundo Sampaio e Mancini (2007), este tipo de pesquisa se dá a partir da análise da literatura disponível em bases de dados específicas e segue regras de organização rigidamente pré-estabelecidas.

O gerenciamento das informações baseou-se na ficha de pesquisa “grounded theory”, proposta por Saur-Amaral (2011), e os procedimentos foram previamente planejados e organizados. As buscas foram realizadas nas bases de dados nacionais (LILACS e SCIELO) e internacionais (WEB OF KNOWLEGDE, SCOPUS, ERIC e EBSCO), consideradas representativas em estudos relacionados às áreas da educação e docência.

A utilização de equações de pesquisa, criadas com apoio nos descritores de investigações a respeito do objeto de estudo, foi imprescindível na materialização dos resultados encontrados nas bases de dados. Assim, foram empregadas três equações, quais sejam: “Capacitação” AND professor*; “Formação continuada” AND

professor*"; "Formação em serviço" AND professor*. Para as bases internacionais utilizaram-se as traduções e variações destas equações para o inglês, foram elas: "Inservice Training" AND Teacher* OR "In-service Training" AND Teacher*; "Continuing Education" AND Teacher*; "Inservice education" AND Teacher* OR "In-service education" AND Teacher*.

Os campos da pesquisa nas bases de dados foram o "abstract", e o "title", na ausência do primeiro, e se estabeleceram critérios de inclusão e exclusão nas triagens automáticas disponíveis no sítio eletrônico e também nas investigações manuais, a fim de refinar a busca e localizar as pesquisas mais pertinentes à temática de estudo em questão.

Na seleção automática utilizaram-se as opções de filtro de pesquisa disponíveis no sítio eletrônico de cada base de dados, selecionando artigos originais e com textos completos, publicados nesses periódicos reconhecidos cientificamente e que abordassem as equações supracitadas em relação à carreira docente. No processo manual realizou-se uma triagem, abordando as temáticas: formação continuada, formação em serviço, qualificação profissional e outras características vinculadas ao aperfeiçoamento docente, após a conclusão da formação inicial, incluindo obrigatoriamente os estudos realizados com docentes atuantes em instituições públicas de ensino.

Como critérios de exclusão, a partir da eliminação automática, foram subtraídos artigos que não possuíssem *abstract* e o texto integral disponível, além dos que fossem escritos em outra língua que não fossem o inglês, o português ou o espanhol. Na eliminação manual retiraram-se os estudos que abordassem a formação em serviço enquanto estágio na formação inicial, além de artigos publicados em livros e anais de eventos, resenhas, ensaios teóricos e opiniões de especialistas. Investigações que versassem sobre as carreiras não pertencentes à docência na Educação Básica ou que não informassem o nível de ensino também foram subtraídas, além das que analisassem a FC de professores das redes particulares de ensino ou docentes de nível técnico e universitário.

Como critério de qualidade e validação metodológica requereu-se a presença de duas investigadoras principais, a partir da avaliação duplo-cego (SAUR-AMARAL, 2011), as quais buscaram e analisaram previamente e independentemente cada artigo, no intuito de

identificar divergências que suscitassem discussões a respeito da qualidade de conteúdo e de metodologia. Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados com rigor e todos os passos da pesquisa foram registrados através da tecla “print scream” e salvos no *Microsoft Office Word 2007* para *Windows*.

A organização e sistematização da pesquisa foi possível pela utilização do *software EndNote X5* que auxiliou na armazenagem, visualização e manipulação dos artigos pré-selecionados. A organização e concepção de atributos se concretizaram por meio do *software Excel* para *Windows*, recurso utilizado para a melhor visualização de cada categoria criada e de cada dado inserido, para posterior análise de conteúdo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das bases de dados adotadas e das equações pré-estabelecidas foram encontrados (conforme Tabela 1) um total de 2.062 pesquisas [,] que, após a seleção automática, foram reduzidos a 456, totalizando, ao final da seleção manual, 236 artigos, sendo que apenas 165 disponibilizavam o texto completo para leitura. Neste contexto, após a análise prévia 65 estudos foram selecionados, finalizando com 52 artigos após a análise aprofundada, que foram eleitos pela sua pertinência ao tema.

TABELA 1 – Resultados das buscas nas bases de dados.

Número de documentos relacionados com o processo de Formação Continuada						
Bases de Dados	Procura inicial	Refinamento				
		Seleção automática	Seleção manual			
			Artigo duplicado	Resumo	Texto completo	Artigo coerente
WEB OF KNOWLEDGE	230	61	58	57	46	3
ERIC	11	11	10	7	7	3
EBSCO	689	108	103	57	50	5
SCOPUS	425	28	17	12	8	2
SCIELO	263	163	125	83	38	30
LILACS	444	85	53	20	16	9
Total	2.062	456	366	236	165	52

Os artigos foram classificados pela criação de atributos, tais como: o local de desenvolvimento do estudo; a abordagem, tipo de pesquisa e instrumento utilizado; nível de ensino e disciplina, a qual os professores pertenciam; a modalidade e o tipo de FC oferecida; o motivo e os resultados do estudo; além de informar que instituição ofertou o programa e o ambiente no qual ele ocorreu. Todas estas informações são relevantes para compreender tais pesquisas e legitimá-las como pertinentes a esta revisão. A partir desta classificação pode-se aprofundar a discussão em torno do objeto, traçando um panorama que permitisse vislumbrar os aspectos que vêm sendo abordados nas pesquisas mais conceituadas.

A FC é um assunto em destaque nas mais variadas áreas do conhecimento e abordada sob diversos enfoques, entretanto, como dito anteriormente, o viés desta revisão sistemática voltou-se para as pesquisas que investigassem os programas de FC oferecidos para docentes da Educação Básica atuantes em instituições públicas, e que fossem preferencialmente promovidos pela Administração Direta, excluindo os cursos de perfil lucrativo, promovidos de forma particular.

Dentre as pesquisas observadas, confirmou-se que todas estão imbricadas à Educação Básica, compreendendo majoritariamente o Ensino Fundamental, seguidas pelo Ensino Médio e Educação Infantil, respectivamente. As disciplinas às quais pertencem os professores participantes são as mais variadas, contudo, se sobressaíram os Pedagogos, professores de Ciências e Matemática, seguidos pelos de Educação Física, Química, Física, Biologia, Línguas, Educação Especial e Ambiental.

A maioria dos artigos foi desenhada sob a forma descritiva, numa perspectiva qualitativa, tendo, prioritariamente, como instrumento metodológico a entrevista, seguida pelo questionário, observação, gravação de vídeos e discussões, e análise documental.

Sobre as modalidades pelas quais a FC é disponibilizada surgiram vários termos, tais como, cursos, grupos de formação, oficinas, grupos de estudo, grupo focal, programas de capacitação, reuniões, tutorias à distância, conferências *on-line*, programa de treinamento, atividades formativas, programas de formação em serviço e curso de especialização, todavia, a palavra 'curso' foi a mais mencionada, sendo verificada em 19 artigos, o que denota a ausência de seus autores de uma compreensão mais clara do conceito de FC.

De forma simplificada, os programas de FC foram caracterizados por suas finalidades, em relação à universalidade ou especificidade de cada assunto abordado. Havia cursos de conteúdo geral que atendiam professores de uma disciplina específica, ou ainda um conteúdo geral para docentes de diversas disciplinas. Ocorreram também programas de FC que ofereciam temáticas específicas para um público geral e misto, ou ainda para professores de matérias particulares.

A escola e as instituições de ensino superior (IES) constituíram-se prioritariamente nos ambientes de desenvolvimento dos programas de FC estudados. Houve também cinco cursos oferecidos como ensino à distância (EaD), com a utilização de ferramentas das tecnologias de comunicação. Essa identificação da escola como *locus* principal é confirmada a partir dos estudos dos principais autores que investigam este objeto, dentre os quais se destacam Nóvoa (1991), Imbernón (2010), Candau (2011) e Tardiff (2014).

Levando em consideração um dos critérios de inclusão, selecionaram-se os estudos cujas instituições promotoras dos programas de FC são subordinadas aos órgãos da Administração Direta, tais como o Ministério da Educação e as Secretarias de Educação em níveis estadual e municipal. Identificaram-se também propostas de FC gerenciadas por programas de pós-graduação de instituições públicas na perspectiva de produção de pesquisas com os docentes da Educação Básica. Cabe ressaltar que os estudos que se originaram de propostas de FC que visassem lucro ou financiados pelos próprios docentes foram, sumariamente, excluídos da presente revisão. Tal opção por essa seleção intencional subsidia-se na perspectiva de compreender o que vem sendo ofertado na educação pública, atendendo a política de FC do Governo Federal (BRASIL, 1996; 2002).

Grande parte das pesquisas sugeria o uso da FC para aperfeiçoar a práxis dos docentes nas mais variadas áreas de conhecimento humano. Algumas investigações como as de Cruz e Soriano (2010), Cruz e Ferreira (2005), Cruz *et al* (2011) e Ellis *et al* (2012) reforçam a importância da FC, também, para a educação inclusiva na escola. A inserção dos elementos tecnológicos na FC, a fim de aprimorar o ensino dos alunos com deficiência tem sido discutido por Tenreiro-Vieira e Vieira (2005), Gonçalves e Crenitti (2011) e Sant'Ana *et al* (2012), que buscam contribuir na qualificação do fazer pedagógico docente.

Outros estudos discutem conteúdos específicos de suas áreas, comuns ao contexto escolar, e que somente foram dimensionados a partir da inserção da FC para os docentes, oferecendo novos subsídios para sua utilização de forma mais reflexiva e consciente. Destacam-se entre eles, as pesquisas de Giordan (2005), e Gabini e Diniz (2009), que introduzem tecnologias como ferramenta facilitadora do aprendizado num contexto educacional amplo.

Dentre as diversas temáticas abordadas nas pesquisas, infere-se que o aprimoramento dos saberes se dá concretamente e efetivamente quando permeado pelos cursos de formação específicos para cada área de conhecimento. Para exemplificar esta questão, Dias (2012) introduziu conceitos sobre as relações étnico-raciais na FC de pedagogas atuantes na Educação Infantil, Sarti e Bueno (2007) mencionaram o uso de textos para melhor atuação nas séries iniciais do ensino fundamental e Dantas *et al* (2012) utilizaram-se do teatro de fantoches para tratar sobre a educação ambiental.

Pode-se citar, também, pesquisas como a de Silva e Schnetzler (2000) que abordam a estratégia da “sala de espelhos”, a fim de refletir as situações educacionais, a de Iachel *et al* (2009) que discutiu a experiência numa oficina de lunetas que aproximou o conhecimento teórico do prático e, Silva (2011) que versou a respeito dos processos de ensino-aprendizagem da capoeira para professores de Educação Física num curso de FC. Corroborando com essas pesquisas encontradas, Côco (2010) apontou em seu texto a intenção de uma Secretaria de Educação em atender a temáticas mais específicas nos momentos de FC, confirmando a importância de atender às especificidades e demandas dos professores e das instituições de Educação Infantil.

Outra questão muito salientada nos artigos foi o uso do espaço da FC para reflexão da prática pedagógica apontadas por Carvalho e Gonçalves (2000), Aquino e Mussi (2001), Rezende *et al* (2004), Zapelini (2009) e Ryder (2011). Algumas pesquisas, como as de McKenzie *et al* (1993), Vianna e Carvalho (2000), Silva e Schnetzler (2000) e Uysal (2012) asseguraram que a participação dos docentes nos cursos de FC promovem uma transformação na prática docente, tornando o seu trabalho pedagógico repleto de confiança e satisfação, ampliando a aquisição de saberes.

Essa ideia de aperfeiçoamento é reforçada por Finsterwald *et al* (2013) que apontam sua vinculação com a prática docente, com

a relação professor-aluno e com o desenvolvimento de habilidades individuais de ensino. Nessa mesma perspectiva, o artigo de Cherubini *et al* (2002) menciona que o envolvimento dos docentes na FC auxiliou na motivação dos alunos, e conseqüentemente, no desenvolvimento profissional, assim como Aguiar e Soares (2008) que utilizaram-se da sua pesquisa para discutir os sentidos e significados que os professores atribuíam à sua FC.

A prática reflexiva, segundo Candau (2011), deve substituir a mera atualização profissional na forma de “reciclagem” ou acumulação de conhecimentos. Esta prática tem a incumbência de diagnosticar e buscar soluções aos impasses cotidianos. Ao valorizar o espaço da escola e a profissão docente, Nóvoa (1991, p.30) reforça que a partir desses aspectos passa-se a favorecer os “processos coletivos de reflexão e intervenção na prática pedagógica concreta”, respaldando-se nas necessidades dos professores.

Em contrapartida, os estudos de Bekerman e Zembylas (2010) e Rajuan e Bekerman (2011) demonstram ainda haver poucas oportunidades de FC, e em algumas situações é oferecida remuneração, para que os professores se integrem aos programas, mesmo cientes dos resultados positivos dos profissionais que se envolvem nos projetos. Imbernón (2010) comenta que a FC deve se articular com as políticas docentes e também defende a proposta de recompensa, incentivos e promoção, no sentido de estimular a participação e reconhecimento dos docentes que se destacam por sua prática inovadora.

A própria LDBEN (BRASIL, 1996) e os Referenciais para Formação de Professores (BRASIL, 2002) regulamentam que deve haver no próprio horário de serviço uma carga horária específica para atividades de FC, denominadas “horas-atividade” que são mencionadas também nos estudos de Rigui (2012) e Rossi e Hunger (2012). Essas políticas, segundo as autoras mencionam, impulsionam a criação de espaços de FC dentro da carga horária total de trabalho do professor, sendo, portanto, uma forma de FC remunerada.

Santos (2003) aponta para o crescimento da procura por parte dos docentes por cursos de pós-graduação em nível de especialização, custeados por eles próprios. Esse fato aponta para a busca de valorização e atualização profissional e tende a mostrar a fragilidade dos governos frente às legislações vigentes, e que os professores devem pleitear que os seus direitos sejam garantidos.

Em relação ao retorno que os docentes atribuem aos aprendizados dos cursos, Ozen (2008), enfatiza que os melhores resultados aparecem quando se realiza uma pré e pós-análise, isto se torna claro em seu artigo que aborda a importância de fazer duas etapas de entrevista, uma antes dos professores terem contato com a FC e outra etapa após a intervenção, até mesmo para que os docentes possam elaborar uma autocrítica em relação aos conhecimentos adquiridos.

Outro aspecto constatado foi a utilização de recursos tecnológicos na FC, especialmente a Educação à Distância, como nos revelam os artigos de Ozen (2008 e 2009), Kokoc *et al* (2011), Chen e Tseng (2012) e Sant'Ana *et al* (2012) que realizaram suas pesquisas no intuito de averiguar, através de entrevistas e análise de documentos, os programas de FC ofertados à distância. Os cursos de formato virtual ou semipresencial são mencionados em vários estudos nos últimos anos, e vem sendo utilizados como forma de alcançar um público de professores cada vez maior, atendendo às especificidades e demandas do trabalho docente, devido, principalmente, às pesadas cargas horárias exigidas ao professor. (COSTA, 2004; GATTI, 2008; RODRIGUES; SILVESTRE, 2012; ROSSI; HUNGER, 2012)

Diante dos resultados apontados pode-se perceber a relevância e contribuição que os programas de FC vêm proporcionando à carreira docente. Essas propostas, segundo Rossi e Hunger (2012) são imprescindíveis para preparar o profissional para atuar na área da educação, que se apresenta em constantes mudanças. Contudo, as autoras salientam a necessidade de continuidade de propostas, que não sejam somente pontuais, que não se fragmentem, que sejam contínuas e permanentes, levando em conta as experiências e historicidades que fazem parte do fazer pedagógico de cada professor.

Dessa forma, os artigos selecionados para esta revisão buscaram evidenciar a importância dos programas oferecidos para estes profissionais e confirmar que é por intermédio da FC que muitas lacunas vão se preenchendo e os problemas são solucionados. As mais diversas modalidades de promoção, além dos objetivos para com os docentes e os resultados comentados, só têm corroborado com estas questões.

Assim, pode-se inferir que cada vez mais a FC vem sendo utilizada num trabalho de reflexividade crítica, unindo teoria e

prática de uma forma palpável, e colaborando para a construção da identidade docente e conseqüente valorização profissional. Tal desenho configura a magnitude e relevância que a FC representa frente à atuação pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos observados neste estudo de revisão sistemática, pode-se inferir que os conteúdos das pesquisas examinadas são bastante diversificados e que todos eles buscam de alguma forma frisar e enaltecer as contribuições da FC na atuação pedagógica. Os artigos selecionados no estudo foram classificados pela definição de atributos, especificando o local de desenvolvimento; abordagem metodológica; nível de ensino e disciplina de atuação; modalidade e o tipo de FC oferecida; objetivos e resultados propostos; instituição promotora e ambiente oferecido, no intuito de compreender suas singularidades.

Foi percebido que na amostra intencional vinculada à Educação Básica, na sua essência, esta compreende majoritariamente o Ensino Fundamental, e que a maioria dos docentes pertence à área da Pedagogia. Houve predomínio de estudos de abordagem qualitativa, do tipo descritivo em que prevalecia o uso da entrevista. Grande parte dos estudos apontava programas de FC em que os conteúdos eram ministrados de forma mais genérica e que ocorreram habitualmente no próprio ambiente escolar.

A análise inicial dos textos aponta como fundamental ao docente, durante o processo de FC, a reflexão sobre teoria e prática, a apreensão de conhecimentos e saberes e o desenvolvimento profissional, que suscitará um fazer pedagógico mais significativo e, conseqüentemente, a satisfação profissional e pessoal, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais motivante e prazeroso.

A análise estrutural produzida, considerando os aspectos observados, a partir da revisão sistemática, permitiu uma excelente visualização do cenário em que se situam os estudos em relação à temática, possibilitando uma compreensão de como a FC dos professores vem sendo contemplada, podendo-se constatar, ainda, consideráveis divergências em relação ao entendimento de alguns pesquisadores e instituições promotoras em relação aos seus conceitos e que as políticas que preconizam a formação de

professores na Educação Básica nem sempre são assimiladas e ou incrementadas. Contudo, todas as investigações caminham na perspectiva de enaltecendo a relevância dos programas de FC, pela contribuição à qualificação docente.

CONTINUING EDUCATION TEACHERS OF ELEMENTARY EDUCATION: A SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT

This review investigated original researches that addresses the Continuing Education with Basic School teachers available in national and international bases using relevant equations to the topic. The articles selected were classified by attributes in order to understand their singularities. The initial search brought 2,062 productions, which after refinement by automatic and manual resulted in 52 articles. The analysis shows as fundamental to teacher thinking of theory and practice and the knowledge apprehension for professional development, giving rise to a more significant pedagogical and, consequently, professional and personal satisfaction. The findings confirmed the Continuing Education relevance contributing in the knowledge appropriation and teacher peculiar practices.

Keywords: Continuing Education. Professional Training. Education.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, W. M. J.; SOARES, J. R. A formação de uma professora do ensino fundamental: contribuições da psicologia sócio-histórica. *Psicologia escolar e educacional*. n. 12(1). p.221-234, jan.-jun. 2008.

ALVES, W. F. A formação continuada e o desenvolvimento profissional do professor: paradigmas, saberes e práticas nos cursos de especialização em educação física escolar. *Revista brasileira de educação física e esportes*. n. 19(1). p.35-48, jan.-mar. 2005.

AQUINO, J. G.; MUSSI, M. C. As vicissitudes da formação docente em serviço: a proposta reflexiva em debate. *Educação e Pesquisa*. v.27. p.211-227. 2001.

AYOUB, E. Reflexões sobre a educação física na educação infantil. *Revista Paulista de Educação Física*. São Paulo: supl.4, p.53-60, 2001.

AYOUB, E. Narrando experiências com a Educação Física na Educação Infantil. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Campinas: v.26, n.3, p.143-158, 2005.

- BEKERMAN, Z.; ZEMBYLAS, M. Fearful symmetry: Palestinian and Jewish teachers confront contested narratives in integrated bilingual education. *Teaching & Teacher Education*. n.26(3). p.507-515. 2010.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília: 1996.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais para Formação de Professores. Brasília: MEC/SEF, 2002.
- CANDAU, V. M. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: CANDAU, V. M. (org.) *Magistério: construção cotidiana*. Petrópolis: Vozes, p. 51-68, 7ª ed., 2011.
- CARVALHO, A. M. P. d.; GONÇALVES, M. E. R. Formação continuada de professores: o vídeo como tecnologia facilitadora da reflexão. *Cadernos de Pesquisa*. p.71-94, 2000.
- CARVALHO, J. M. O não-lugar dos professores nos entrelugares de formação continuada. *Revista Brasileira de Educação*. p.96-107. 2005
- CARVALHO, J. S., SESTI, A. P., ANDRADE, J. P., SANTOS, L. d. S.; TIBÉRIO, W. Formação de professores e educação em direitos humanos e cidadania: dos conceitos às ações. *Educação e Pesquisa*. v.30, p.435-445. 2004.
- CHEN, H. F.; TSENG, C. H. Factors that influence acceptance of web-based e-learning systems for the in-service education of junior high school teachers in Taiwan. *Evaluation and Program Planning*. v.35(3), p.398-406, 2012.
- CHERUBINI, G.; ZAMBELLI, F.; BOSCOLO, P. Student motivation: an experience of inservice education as a context for professional development of teachers. *Teaching & Teacher Education*. v.18(3), p.273-288, 2002.
- CÔCO, V. Formação Continuada na Educação Infantil. In: 33ª Reunião Anual da ANPED, 2010, Caxambu. 33ª Reunião Anual da ANPED: Anais 2010, 2010. p. 1-17.
- CRUZ, G. d. C.; SCHNECKENBERG, M.; TASSA, K. O. M. E.; CHAVES L. Formação continuada de professores inseridos em contextos educacionais inclusivos. *Educar em Revista*. p.229-243, 2011.
- CRUZ, G. d. C.; FERREIRA, J. R. Processo de formação continuada de professores de educação física em contexto educacional inclusivo. *Revista brasileira de educação física e esportes*. v.19(2), p.163-180, abr.-jun, 2005.
- CRUZ, G. d. C.; SORIANO, J. B. Perspectivas docentes sobre a formação profissional em Educação Física para atuação em contextos inclusivos. *Pensar a prática*. (impr.) v.13(3), set.-dez, 2010.
- DANTAS, O. M. dos S.; SANTANA, A. R. de; NAKAYAMA, L. Teatro de fantoches na formação continuada docente em educação ambiental. *Educação e Pesquisa*. v.38, p.711-726, 2012.
- DIAS, L. R. Formação de professores, educação infantil e diversidade étnico-

racial: saberes e fazeres nesse processo. *Revista Brasileira de Educação*. v.17, p.661-674, 2012.

ELLIS, M. K.; LEPORE, M.; LIEBERMAN, L. Effect of practicum experiences on pre-professional physical education teachers' intentions toward teaching students with disabilities in general physical education classes. *Revista Brasileira de Educação Especial*. v.18, p.361-374, 2012.

FARIAS, G. O.; SHIGUNOV, V.; NASCIMENTO, J. V. Formação e desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física. In: SHIGUNOV, V.; SHIGUNOV NETO, A. A formação profissional e a prática pedagógica. Londrina: O Autor, p.19-53, 2001.

FINSTERWALD, M.; WAGNER, P.; SCHOBBER, B.; LÜFTENEGGER, M.; SPIEL, C. Fostering lifelong learning – Evaluation of a teacher education program for professional teachers. *Teaching & Teacher Education*. v.29, p.144-155, 2013.

FOLLE, A. Construção da carreira docente em Educação Física: escolhas, trajetórias e perspectivas. *Movimento (Porto Alegre)* v. 15, p. 25-49, 2009.

FOLLE, A.; NASCIMENTO, J. V. Trajetória docente em Educação Física: percursos formativos e profissionais. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (Impresso)*, v. 24, p. 507-523, 2010.

GABARDO, C. V.; HAGEMEYER, R. C. C. Formação docente continuada na relação universidade e escola: construção de referências para uma análise a partir da experiência do PDE/PR. *Educar em Revista*. p.93-112, 2010.

GABINI, W. S.; DINIZ, R. E. da S. Os professores de química e o uso do computador em sala de aula: discussão de um processo de formação continuada. *Ciência & Educação (Bauru)* v.15, p.343-358, 2009.

GATTI, Bernadete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. *Revista Brasileira de Educação*. v. 13, nº37, jan./abr., 2008.

GIORDAN, M. A internet vai à escola: domínio e apropriação de ferramentas culturais. *Educação e Pesquisa*. v.31, p.57-78, 2005

GONÇALVES, M. A. S.; PIOVESAN, O. M.; LINKA, A.; PRESTES, L. F.; LISBOA, J. G. Violência na escola, práticas educativas e formação do professor. *Cadernos de Pesquisa*. v.35, p.635-658, 2005.

GONÇALVES, T. d. S. C.; PINHEIRO, P. A. Development of a CD-ROM on written language for the continuing education of elementary school teachers. *Journal of Applied Oral Science*. v.19(6), p.560-566, nov.-dec., 2011.

GÜNTHER, M. C. C.; MOLINA NETO, V. Formação permanente de professores de educação física na rede municipal de ensino de porto alegre: uma abordagem etnográfica. *Revista Paulista de Educação Física*. v.14(1), p.72-84, jan./jun., 2000.

IACHEL, G.; BACHA, M. G.; PAULA, M. P. de; SCALVI, R. M. F. A montagem

e a utilização de lunetas de baixo custo como experiência motivadora ao ensino de astronomia. *Revista Brasileira de Ensino de Física*. v.31. p.4502-4508, 2009.

IMBERNÓN, F. *Formação Continuada de Professores*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010.

KATO, D. S.; KAWASAKI, C. S. As concepções de contextualização do ensino em documentos curriculares oficiais e de professores de ciências. *Ciência & Educação (Bauru)* v.17. p.35-50, 2011.

KOKOC, M.; OZLU, A.; CIMER, A.; KARAL, H. Teachers' Views on the Potential Use of Online In-Service Education and Training Activities. *Turkish Online Journal of Distance Education*. v.12(4). p.68-87, 2011

LEAL, M. C.; MORTIMER, E. F. Apropriação do discurso de inovação curricular em química por professores do ensino médio: perspectivas e tensões. *Ciência & Educação (Bauru)*. v.14. p.213-231, 2008.

LEE, Y. S.; BAIK, J.; CHARLESWORTH, R. Differential effects of kindergarten teacher's beliefs about developmentally appropriate practice on their use of scaffolding following inservice training. *Teaching and Teacher Education*. v.22(7). p.935-945, 2006.

LIBÂNEO, J. C. *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. 5ª ed. Goiânia (GO): Alternativa, 2004.

LONGAREZI, A. M.; ALVES, T. de C. A psicologia como abordagem formativa: um estudo sobre formação de professores. *Psicologia Escolar e Educacional*. v.13(1). p.125-132, jun., 2009.

MCKENZIE, T. L.; SALLIS, J. F.; FAUCETTE, N.; ROBY, J. J.; KOLODY, B. Effects of a curriculum and inservice program on the quantity and quality of elementary physical education classes. *Research Quarterly for Exercise and Sport*. v.64(2). p.178-187, 1993.

MILITÃO, A. N.; LEITE, Y. U. F. A Historicidade do Conceito de Formação Continuada: uma análise da visão de Paulo Freire sobre a formação permanente. In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013, Cuiabá. *Anais do VII Congresso Brasileiro de História da Educação*. Cuiabá - MT: SBHE, 2013. v. 1. p. 1-15.

MORETTI, V. D.; MOURA, M. O. de. Professores de matemática em atividade de ensino: contribuições da perspectiva histórico-cultural para a formação docente. *Ciência & Educação*. Bauru: v.17. p.435-450, 2011.

MOTA, L. M. et al. Programa de formação continuada dos professores do estado do Rio de Janeiro: o papel do docente. In: X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. UNIREDE. Belém: 2013.

NASCIMENTO, J. V. A elaboração de projeto pedagógico para a formação do profissional de Educação Física. *Revista da Educação Física, Maringá - PR*, v. 5, n. 1, p. 63-68, 1994.

A formação continuada de... - *Nathalia Cristina Matos et al.*

_____. Realidade e perspectivas do mercado de trabalho em Educação Física para o século XXI. Caderno de Educação Física, Marechal Candido Rondon, v. 2, n. 1, p. 117-136, 2000.

_____. Formação profissional em Educação Física: contextos de desenvolvimento curricular. In: SOUZA NETO, S.; HUNGER, D. (Org.). Formação Profissional em Educação Física: Estudos e Pesquisa. Montes Claros: UNIMONTES, p.59-75, 2002.

NIGRO, R. G.; AZEVEDO, M. N. Ensino de ciências no fundamental 1: perfil de um grupo de professores em formação continuada num contexto de alfabetização científica. Ciência & Educação. Bauru: v.17. p.705-720, 2011.

NÓVOA, A. Concepções e práticas da formação contínua de professores. In: NÓVOA, A. Formação contínua de professores: realidade e perspectivas. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.

OLIVEIRA, A. C. S. de; RAMOS, G. N. S. Construindo saberes pela formação e prática profissionais de uma professora de Educação Física do ensino médio. Motriz Revista de Educação Física (Impr.). v.14(3). p.252-259, jul.-set., 2008.

OZEN, R. Inservice Training (INSET) Programs via Distance Education: Primary School Teachers' Opinions. Turkish Online Journal of Distance Education. v.9(1), 2008.

OZEN, R. Investigating the opinions of MoNE staff about INSET programs via distance education. Turkish Online Journal of Distance Education. v. 10(4). p.159-175, 2009.

PAPAGEORGIU, G.; STAMOVLASIS, D.; JOHNSON, P. M. Primary Teachers' Particle Ideas and Explanations of Physical Phenomena: Effect of an in-service training course. International Journal of Science Education. v.32(5). p.629-652, 2010.

RAJUAN, M.; BEKERMAN, Z. Inside and outside the integrated bilingual Palestinian–Jewish schools in Israel: Teachers' perceptions of personal, professional and political positioning. Teaching & Teacher Education. v.27(2). p.395-405, 2011.

REALI, A. M. de M. R.; TANCREDTI, R. M. S. P. A importância do que se aprende na escola: a parceria escola-famílias em perspectiva. Paidéia. Ribeirão Preto: v.15(31). p. 239-247, maio-ago., 2005.

REZENDE, F.; LOPES, A. M. de A.; EGG, J. M. Identificação de problemas do currículo, do ensino e da aprendizagem de física e de matemática a partir do discurso de professores. Ciência & Educação. Bauru: v.10. p. 185-196, 2004.

RIGHI, M.; MARIN, E. C.; SOUZA, M. da S. Formação continuada: entendimentos e vivências dos professores de educação física no contexto do governo estadual (RS) gestão 2007/2010. Revista Brasileira de Ciências do

Esporte. v.34. p.875-890, 2012.

RODRIGUES, F. L., SILVESTRE, M. A. Concepções sobre formação permanente de professores: entre discursos e práticas. In: XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Unicamp. Campinas: 2012.

RODRIGUES, C. G.; KRÜGER, V.; SOARES, A. C. Uma hipótese curricular para a formação continuada de professores de Ciências e de Matemática. *Ciência & Educação*. Bauru: v.16. p.415-426, 2010.

RODRIGUES, M. I. R.; CARVALHO A. M. P. de. Professores - pesquisadores: reflexão e mudança metodológica no ensino de física - o contexto da avaliação. *Ciência & Educação*. Bauru: v.8. p.39-53, 2002.

ROSA, M. I. de F. P. dos S.; SCHNETZLER, R. P. A investigação-ação na formação continuada de professores de ciências. *Ciência & Educação*. Bauru: v.9(1). p.27-39, 2003.

ROSSI, F.; HUNGER, D. A formação continuada de professores: entre o real e o "ideal". *Revista Pensar a Prática*. Goiânia: v.15, n.4, p.821-1113, out./dez., 2012.

RYDER, J. Promoting reflective practice in continuing education in France. *ELT Journal: English Language Teachers Journal*. v.66(2). p.175-183, 2012.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de Revisão Sistemática: Um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*. São Carlos: v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev., 2007.

SANT'ANA, C. de C.; AMARAL, R. B.; BORBA, M. de C. O uso de softwares na prática profissional do professor de matemática. *Ciência & Educação*. Bauru: v.18. p.527-542, 2012.

SANTOS, S. R. M. dos. Formação Continuada: decisão institucional ou espaço de construção de autonomia? TEIAS. Rio de Janeiro: ano 5, n.9-10, jan/dez, 2004.

SANTOS, L. M. E. Educação física: perspectivas teórico-metodológicas para a educação emancipatória na primeira infância. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2008.

_____. Perspectivas teórico-metodológicas para a Educação Física na Educação Infantil. Artigo apresentado no COEB, 2012. Disponível em: < http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/13_02_2012_11.00.47.67786918c9ea0047571f4d71ac76dd73.pdf >. Acesso em: 14/06/2012.

SANTOS, L. I. S.; SILVA, L.; RAMOS, R. C. G. Formação continuada em Mato Grosso: análise de documentos orientativos do programa/projeto sala de professor/educador. *Periódicos UFPB. Acta Semiótica et Lingvística*. v.17, n.1, p.80-105, 2012.

SARTI, F. M.; BUENO, B. O. Leituras profissionais docentes e apropriação de saberes acadêmico-educacionais. *Cadernos de Pesquisa*. v.37. p.455-479, 2007.

A formação continuada de... - *Nathalia Cristina Matos et al.*

SAYÃO, D. T. Educação Física na pré-escola: principais influências teóricas, In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Goiânia: CBCE, n.10, p. 594-601, 1997.

_____. Educação física na educação infantil: riscos, conflitos e controvérsias. Motrivivência. Florianópolis: ano XI, n.13, p.221-240, nov., 1999.

SAUR-AMARAL, I. Revisão sistemática da literatura com apoio de Endnote X4 e NVIVO 9. Aveiro: GOVCOPP, 2011.

SILVA, L. A. da; OLIVEIRA, A. M. P. de. As discussões entre formador e professores no planejamento do ambiente de modelagem matemática. Bolema. Rio Claro: v. 26(43). p. 1071-1101, ago, 2011.

SILVA, L. H. de. A.; SCHNETZLER, R. P. Buscando o caminho do meio: a “sala de espelhos” na construção de parcerias entre professores e formadores de professores de Ciências. Ciência & Educação. Bauru: v.6. p.43-54, 2000.

SILVA, P. C. da C. Capoeira nas aulas de educação física: alguns apontamentos sobre processos de ensino-aprendizado de professores. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. v.33. p.889-903, 2011.

SIMÃO, D. C.; PASSOS, L. F. O impacto da formação continuada de professores nas escolas com bom desempenho em matemática: o caso da rede escolar SESI-SP. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática. v.14, n.2, 2012.

SOUZA, E. R.; BATTISTI DE SOUZA, A. R. A Extensão na formação inicial em Educação Física. In: NASCIMENTO, J. V.; FARIAS, G. O. Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação à intervenção. Florianópolis: Editora da UDESC, p.347-369, 2012.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TENREIRO-VIEIRA, C.; VIEIRA, R. M. Construção de práticas didático-pedagógicas com orientação CTS: impacto de um programa de formação continuada de professores de ciências do ensino básico. Ciência & Educação. Bauru: v.11. p.191-211, 2005.

TRISTÃO, A. D.; MORINI, S. Formação continuada de educadores/as de Educação Física no âmbito da Educação Infantil em Florianópolis, SC. EFDeportes/Revista Digital. Buenos Aires: ano 14, n.136, 2009. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd136/educacao-fisica-no-ambito-da-educacao-infantil.htm> >. Acesso em: 14/09/2013.

UYSAL, H. H. Evaluation of an In-Service Training Program for Primary-School Language Teachers in Turkey. Australian Journal of Teacher Education. v.37(7). p.13-29. Jul., 2012.

VEENMAN, S.; VANTULDER, M.; VOETEN, M. The impact of inservice training on teacher-behavior. Teaching and Teacher Education. v.10(3). p.303-317, 1994.

A formação continuada de... - Nathalia Cristina Matos et al.

VIANNA, D. M.; CARVALHO, A. M. P. de. Formação permanente: a necessidade da interação entre a Ciência dos cientistas e a Ciência da sala de aula. *Ciência & Educação*. Bauru: v.6. p.30-42, 2000.

WENDHAUSEN, A. M. P. O processo de formação continuada dos professores e professoras de educação física que atuam na educação infantil no município de Florianópolis: 1993-2004. Dissertação (Mestrado) - Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.

ZAPELINI, C. A. E. Processos formativos constituídos no interior das instituições de educação infantil: uma experiência de formação continuada. *Pro-Posições*. v.20. p.167-184, 2009.

Recebido em 1/abril/2016

Aprovado em 1/maio/2016